

REGULAMENTO DO VI CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE RUDOLF STEINER

1. APRESENTAÇÃO

O VI Congresso Internacional da FRS acontecerá nos **dias 30 e 31 de outubro e 01 de novembro de 2025**, presencialmente, na sede da FRS em São Paulo – SP. Este ano seu tema central é ***Contemplar saberes: fenomenologia para uma educação transformadora***. O evento reunirá pesquisadores, educadores e demais interessados em discutir, refletir e construir perspectivas conjuntas para os diferentes objetos de estudo da contemporaneidade pós-colonial.

Inspirado na perspectiva goetheana de “olhar o mundo com os olhos do espírito”, as atividades do VI Congresso Internacional da FRS foram concebidas a fim de compartilhar abordagens científicas daqueles que consideram a fenomenologia uma mirada adequada ao nosso tempo.

Este encontro tem como objetivo problematizar a tradicional dicotomia sujeito/objeto a fim de orientar os estudos em ciências humanas à “insurreição dos saberes”, campo no qual a disputa entre conhecimento e saber nos demanda urgentemente a ultrapassagem de todo e qualquer epistemicídio, seja nos estudos acerca das individualidades ou nas análises do social.

2. INSCRIÇÕES

2.1 As inscrições de participantes ouvintes e de pesquisadores(as) acontecerão no período de **17/07/2025 a 24/10/2025** pela plataforma [Sympla](#).

2.2 Participantes ouvintes e pesquisadores(as), no momento das inscrições é necessário identificar-se a partir de duas categorias:

I. Participante Ouvinte = sem apresentação de trabalho;

II. Pesquisador(a) = com apresentação de trabalho.

2.3 Participantes ouvintes e pesquisadores(as), no momento das inscrições é necessário escolher a **Oficina Artística** que deseja participar.

2.4 Participantes ouvintes e pesquisadores(as): a inscrição **será confirmada somente após seu pagamento** no valor de **R\$ 100,00 (cem reais) com 50% de desconto para professores de escolas públicas e da Rede das Organizações Sociais na Pedagogia Waldorf.**

2.5 Além da **isenção de taxas para discente e docentes da FRS** e em alinhamento com nossas políticas afirmativas, a FRS **isentará da taxa de inscrição participantes ouvintes e pesquisadores(s) autodeclarados pretos, pardos e indígenas.**

2.6 Pesquisadores(as), no momento da inscrição é necessário escolher o **Grupo de Trabalho** no qual sua pesquisa será apresentada.

2.7 Pesquisadores(as) deverão entregar seus **pôsteres** aos monitores(as) responsáveis **no momento do credenciamento.**

3. SUBMISSÃO DE TRABALHOS DE PESQUISA

3.1 Para submeter trabalhos de pesquisa ao VI Congresso é **necessário efetuar inscrição.**

3.2 A **submissão de trabalhos** de pesquisa se dará por meio de seus encaminhamentos para o e-mail congresso@frs.edu.br no período de **15 de julho a 17 de agosto;**

3.3 A submissão deverá ser realizada pelo **autor principal.** Cada autor principal poderá submeter **apenas 01 (um) trabalho.**

3.4 **O assunto do e-mail** para a submissão de trabalhos **deve ser o nome do Grupo de trabalho escolhido.**

3.5 Os trabalhos a serem submetidos deverão enquadrar-se em pelo menos um dos seguintes **Grupos de Trabalho (GT):**

I. Abordagem fenomenológica em estudos culturais

Este GT tem como objetivo reunir pesquisas que, a partir de diferentes vertentes da fenomenologia, problematizem as experiências vividas no âmbito das práticas culturais, identidades sociais e produções simbólicas. Partindo do reconhecimento de que a cultura se manifesta de forma concreta nas vivências cotidianas, o GT acolhe trabalhos que explorem a forma como os sujeitos experienciam fenômenos como pertencimento, alteridade, identidade, corporeidade e memória cultural. Serão especialmente bem-vindas investigações que, ao adotar a fenomenologia enquanto abordagem teórico-metodológica, busquem compreender os sentidos atribuídos às experiências culturais por diferentes grupos sociais, considerando as interações intersubjetivas e os contextos históricos e políticos nos quais essas experiências se inscrevem. O GT também se propõe a discutir os desafios epistemológicos, éticos e metodológicos envolvidos na articulação entre fenomenologia e estudos culturais, abrindo espaço para o diálogo interdisciplinar entre filosofia, antropologia, sociologia, comunicação, educação, políticas públicas e demais áreas afins.

II. Possibilidades de pesquisas a partir da perspectiva fenomenológica steineriana

O GT pretende discutir trabalhos cujas investigações tomam como referência a abordagem fenomenológica desenvolvida por Rudolf Steiner, em diálogo com a tradição goetheana na formulação da sua teoria do conhecimento. O GT receberá trabalhos que busquem compreender os fenômenos em sua manifestação viva, a partir de métodos que privilegiam a observação atenta, a suspensão de julgamentos prévios e o cultivo da experiência direta como forma de conhecer. São especialmente bem-vindas pesquisas que explorem a aplicação desta perspectiva em educação, bem como investigações teóricas que problematizem os fundamentos epistemológicos, éticos e metodológicos dessa abordagem. O GT também se destina a fomentar o diálogo entre pesquisadores interessados em desenvolver metodologias qualitativas que reconheçam a experiência subjetiva como elementos constitutivos da construção do conhecimento.

III. Fenomenologia nas pesquisas em Educação

Este GT pretende-se enquanto espaço de diálogo e aprofundamento teórico-metodológico voltado à investigação das experiências vividas por sujeitos em contextos educacionais. Com base na tradição fenomenológica, em suas vertentes descritiva, hermenêutica e existencial, o GT acolherá trabalhos que problematizem os modos como estudantes, professores, gestores e demais atores da educação atribuem sentido às suas práticas, vivências e relações no cotidiano escolar e universitário. Serão bem-vindas pesquisas que explorem aspectos como a intencionalidade da consciência, a experiência do corpo vivido, as relações intersubjetivas e a construção de significados nos processos de ensino-aprendizagem, formação docente e políticas educacionais. O GT também se destina a discutir os desafios epistemológicos, éticos e metodológicos envolvidos na utilização de métodos qualitativos fenomenológicos, fomentando o intercâmbio entre pesquisadores interessados na compreensão aprofundada da dimensão experiencial da educação.

IV. Educação e práticas fenomenológicas na Primeira Infância

Este GT reunirá pesquisadores(as) e educadores(as) interessados(as) em compreender as experiências vividas pelas crianças a partir de referenciais fenomenológicos. Como um espaço de diálogo teórico e metodológico sobre práticas educativas que valorizam a escuta sensível, a atenção à corporeidade, aos gestos, às expressões e aos modos próprios de ser e estar da criança no mundo, serão bem-vindos trabalhos que investiguem as interações entre educadores(as) e crianças, processos de aprendizagem, o brincar, a construção de sentidos e a relação com o ambiente, considerando a criança enquanto sujeito ativo de experiências significativas. O GT acolherá ainda estudos que reflitam sobre os desafios éticos e metodológicos da pesquisa com crianças na Primeira Infância a partir da fenomenologia, incentivando abordagens que respeitem a singularidade e a complexidade das vivências infantis.

V. Abordagens fenomenológicas em Economia

O GT reunirá pesquisadores(as) interessados(as) em explorar as interfaces entre fenomenologia e estudos econômicos. Acolherá investigações que, fundamentadas

na fenomenologia — em suas vertentes descritiva, hermenêutica e existencial —, problematizem as experiências vividas dos sujeitos econômicos, os processos de atribuição de sentido nas decisões de consumo, produção, trabalho, finanças ou política econômica, e as dinâmicas intersubjetivas que estruturam os fenômenos econômicos no cotidiano. Serão especialmente bem-vindos trabalhos que questionem reducionismos quantitativos e que busquem compreender a economia como um campo de significações, práticas e experiências socialmente situadas. O GT também estará aberto a reflexões epistemológicas e metodológicas sobre os limites e possibilidades de aplicação da fenomenologia como abordagem crítica e interpretativa nas ciências econômicas.

VI. Pedagogias da Dança e Fenomenologia

O GT discutirá pesquisas que articulem a prática pedagógica da dança com abordagens fenomenológicas voltadas à compreensão da experiência corporal, expressiva e formativa, dos sujeitos envolvidos nos processos educativos. Fundamentado em perspectivas fenomenológicas, o GT acolherá investigações que explorem temas como percepção, corporeidade, movimento, sensibilidade e intencionalidade no contexto da educação em dança. São bem-vindos estudos que problematizem as relações entre corpo, espaço, tempo e intersubjetividade, assim como análises que proponham metodologias de ensino da dança inspiradas na escuta ao corpo vivido e na descrição das experiências dos aprendizes e dos educadores. O GT também incentiva reflexões epistemológicas sobre os desafios e possibilidades da fenomenologia como abordagem metodológica para pesquisas em dança e educação corporal.

3.6 Os trabalhos serão selecionados pela **Comissão Científica Avaliadora**.

3.7 As **devolutivas de aprovação e não-aprovação** ocorrerão através do **e-mail cadastrado na inscrição no dia 24 de setembro** com todos os demais detalhes referentes à apresentação nos Grupos de Trabalho.

3.8 Para a apresentação nos Grupos de Trabalho, **pesquisadores(as) que desejarem utilizar projetor de imagens, deverão portar o conteúdo da apresentação em Pen Drive.**

3.9 O **autor principal do trabalho** submetido ao VI Congresso **deverá apresentar seu trabalho no Grupo de Trabalho definido na inscrição para a obtenção de certificado de apresentação de trabalho de pesquisa em congresso.**

3.10 O trabalho submetido **deve estar em formato de Resumo Expandido:**

a. Estrutura: fonte Times New Roman, tamanho 12; espaçamento 1,5, justificado; página em papel A4; margens padrão (3 cm esquerda/superior, 2 cm direita/inferior); o trabalho como um todo não deve exceder 5 páginas, considerando as referências bibliográficas.

b. Primeira Página:

[TÍTULO DO TRABALHO EM CAIXA ALTA, NEGRITO E CENTRALIZADO]

[Nome do(a) autor(a)¹]; [Nome do(a) coautor(a)²]

[EIXO DE PESQUISA: TÍTULO DO EIXO]

¹[Titulação, Instituição, Cidade – UF, Brasil. E-mail: autor@exemplo.com]

²[Titulação, Instituição, Cidade – UF, Brasil. E-mail: coautor@exemplo.com]

b.1 RESUMO

Este resumo expandido tem como objetivo apresentar o modelo de elaboração segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O resumo **deve conter entre 100 e 250 palavras, redigido em parágrafo único, sem citações ou abreviações incomuns.** Aqui, você deve descrever de forma clara e concisa **o tema, o objetivo, os métodos utilizados, os principais resultados e a conclusão do trabalho.** É fundamental usar a **terceira pessoa do singular e manter uma linguagem objetiva.**

Palavras-chave: resumo expandido; normas ABNT; modelo acadêmico.

c. INTRODUÇÃO

A introdução deve apresentar o tema abordado, contextualizando o **problema de pesquisa e a justificativa para o estudo**. Também é o espaço para **explicitar o objetivo geral do trabalho**. Pode-se utilizar **citações diretas ou indiretas**, seguindo as normas da ABNT.

d. METODOLOGIA

Neste tópico, descreva os procedimentos metodológicos utilizados para a realização do trabalho. Inclua informações como **tipo de pesquisa (qualitativa, quantitativa, bibliográfica, de campo etc.)**, **instrumentos utilizados (questionários, entrevistas, observações)**, **sujeitos da pesquisa (se aplicável)** e **métodos de análise dos dados**. Tudo deve ser escrito de forma clara, objetiva e no passado.

e. ANÁLISE DE DADOS E DISCUSSÃO

Apresente os principais resultados obtidos e discuta-os com base na literatura. Relacione suas conclusões com outros autores e estudos semelhantes. **Utilize gráficos, tabelas ou imagens, se necessário, sempre com título acima e fonte abaixo (ambos em fonte 10)**. **As figuras e tabelas devem ser numeradas consecutivamente e referidas no texto**.

f. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retome os objetivos do trabalho e apresente as conclusões, destacando as contribuições do estudo, suas limitações e possíveis desdobramentos para pesquisas futuras. Seja sucinto e evite repetir informações já apresentadas nos resultados.

g. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As referências devem seguir a norma ABNT NBR 6023, em ordem alfabética. Utilize espaçamento simples, com separação de referências por espaço duplo. Abaixo alguns exemplos:

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

4. APRESENTAÇÃO DE PÔSTER

4.1 Todos(as) os(as) pesquisadores(as) cujos trabalhos foram devidamente submetidos e selecionados pelo Comitê Científico do VI Congresso, os apresentarão nos Grupos de Trabalho e, em um segundo momento, em **Poster**es.

4.2 Recomendações gerais para confecção dos poster:

a. Tamanho do pôster: A0 vertical (84 cm × 118,9 cm) ou A1 horizontal (59 cm × 84 cm);

b. Material: papel;

c. Margens mínimas: 2 cm.

d. Contraste: utilize fundo claro (branco) e texto escuro (preto/azul-marinho); evite combinações de baixo contraste.

e. Fluxo de leitura: organize o conteúdo em colunas (ex.: 3 colunas) ou seções numeradas em zigue-zague para leitura natural da esquerda para a direita e de cima para baixo.

5.3 Conteúdo do painel:

a. Título do Trabalho: em negrito, centralizado

b. Autor(a) ou autores(as): nome e sobrenome, com respectiva(s) instituição(es) e e-mail(s) para contato em nota de rodapé.

c. Introdução: descreva brevemente o contexto do estudo, estabelecendo a relevância do tema para a área.

d. Objetivos: apresente claramente os propósitos ou hipóteses do trabalho.

e. Metodologia: explique os métodos, materiais, participantes ou dados utilizados, com concisão e clareza.

f. Resultados: descreva objetivamente as conclusões obtidas e, caso caiba, utilize gráficos, tabelas e/ou imagens de alta resolução para comunicar os principais aspectos encontrados. Prefira rótulos legíveis.

g. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: formatadas de acordo com a **norma ABNT NBR 6023**.

4.4 Ao menos um(a) autor(a) do trabalho inscrito no VI Congresso deverá apresentar seu pôster para a obtenção de certificado de trabalho apresentado em congresso.

5. PUBLICAÇÃO

5.1 Os trabalhos de pesquisa aprovados serão publicados na íntegra no Caderno de Resumos do VI Congresso Internacional da FRS.

6. CERTIFICADOS

6.1 Serão emitidos certificados para:

- I. Autores dos trabalhos apresentados em Grupos de Trabalho e em Painéis;
- II. Membros(as) do Comitê Científico Avaliador;
- III. Participantes ouvintes do VI Congresso;
- IV. Palestrante Conferência de Abertura;
- V. Participantes das Mesas Redondas;
- VI. Monitores.

6.2 Os certificados serão encaminhados pelo **e-mail cadastrado na inscrição**.

7. DAS ATIVIDADES DO VI CONGRESSO

7.1 Além dos Grupos de Trabalho e das apresentações em Painéis, o VI Congresso contará com diferentes modalidades de atividades como:

- I. Conferência de Abertura
- II. Apresentações Artísticas
- III. Mesas Redondas
- IV. Oficinas Artísticas
- V. Palestra
- VI. Plenária Final

9. CRONOGRAMA GERAL

QUINTA-FEIRA – 30/10

16:00–18:00 — Credenciamento

18:00–18:10 — Abertura Oficial

18:10–19:00 — Apresentação Artística

19:00–21:00 — Conferência de Abertura

SEXTA-FEIRA – 31/10

13:00–14:00 — Credenciamento

14:00–18:00 — Grupos de Trabalho

18:00–20:00 — Mesa Redonda

20:00–21:00 — Intervalo

20:30 — Apresentação Artística

SÁBADO – 01/11

09:00–10:30 — Oficinas Artísticas

10:30–11:30 — Apresentação de Posterres

11:30–12:30 — Mesa Redonda

12:30–14:00 — Intervalo

14:00–15:30 — Palestra

16:00–16:40 — Plenária Final e Lançamento da Revista Jataí

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 A programação detalhada incluindo títulos, conteúdos e nomes dos(as) palestrantes da Conferência, Mesas Redondas e Palestra, bem como títulos, conteúdos e facilitadores das Oficinas Artísticas, serão divulgados na [página oficial do VI Congresso](#).

9.2 Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Comissão Coordenadora do VI Congresso Internacional da Faculdade Rudolf Steiner.

9.3 Dúvidas poderão ser encaminhadas para congresso@frs.edu.br.

9.4 Informações adicionais: frs.edu.br

São Paulo, 17 de julho de 2025

COMISSÃO COORDENADORA

Cristina Velasquez — Diretora FRS

Marcelo Rito — Coordenador da Graduação

Mariana Bugano de Alcantara — Coordenadora da Pós-Graduação

Maraisa Gardinali Gaiad — Coordenadora Executiva do Núcleo de Pesquisa e Extensão